Zacarias

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario, a
palavra do SENHOR veio ao profeta Zacarias,
filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:
2 O SENHOR ficou muito irado contra os
antepassados de vocês.
3 Diga-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos:
"Voltem para mim — declara o SENHOR dos
Exércitos —, e eu voltarei para vocês — diz o
SENHOR dos Exércitos.
4 Não sejam como seus antepassados, a quem
os antigos profetas proclamaram: 'Assim diz o
SENHOR dos Exércitos: Afastem-se, por favor, de
seus maus caminhos e de suas más ações'. Mas
não ouviram nem me deram atenção — declara
o SENHOR.
5 Seus antepassados, onde estão? E os
profetas, vivem para sempre?
6 Mas minhas palavras e meus decretos, que
ordenei aos meus servos, os profetas, não
alcançaram seus antepassados? Então eles
voltaram e disseram: 'Como o SENHOR dos
Exércitos determinou nos tratar conforme nossos
caminhos e nossas ações, assim nos tratou' ".
7 No dia vinte e quatro do décimo primeiro
mês, o mês de sebate, no segundo ano de Dario,
a palavra do SENHOR veio ao profeta Zacarias,
filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:
8 Vi durante a noite um homem montado num
cavalo vermelho. Ele estava entre as murtas de

uma baixada, e atrás dele havia cavalos
vermelhos, castanhos e brancos.
9 Perguntei: “O que são estes, meu senhor?”. O
anjo que falava comigo respondeu: “Eu
mostrarei a você o que são”.
10 O homem que estava entre as murtas
respondeu: “Estes são os que o SENHOR enviou
para percorrer a terra”.
11 Eles responderam ao anjo do SENHOR que
estava entre as murtas: “Percorremos a terra, e
eis que toda a terra está tranquila e em repouso”.
12 Então o anjo do SENHOR disse: “SENHOR
dos Exércitos, até quando não terás compaixão
de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as
quais estiveste indignado estes setenta anos?”.
13 O SENHOR respondeu ao anjo que falava
comigo com palavras boas, palavras de consolo.
14 O anjo que falava comigo me disse:
“Proclame: Assim diz o SENHOR dos Exércitos:
‘Tenho grande zelo por Jerusalém e por Sião.
15 Estou muito irado contra as nações que
vivem tranquilas, pois eu estava um pouco
irado, mas elas agravaram o mal’.
16 Por isso, assim diz o SENHOR: ‘Voltei a
Jerusalém com compaixão. Minha casa será
reconstruída nela — declara o SENHOR dos
Exércitos —, e um cordel de medir será
estendido sobre Jerusalém’.
17 Proclame ainda: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: ‘Minhas cidades voltarão a
transbordar de prosperidade. O SENHOR voltará
a consolar Sião e voltará a escolher Jerusalém’ ”.

18 Levantei os olhos e vi quatro chifres.

19 Perguntei ao anjo que falava comigo: “O que
são estes?”. Ele respondeu: “Estes são os chifres
que dispersaram Judá, Israel e Jerusalém”.
20 Depois o SENHOR me mostrou quatro
artesãos.
21 Perguntei: “O que estes vêm fazer?”. Ele
respondeu: “Aqueles são os chifres que
dispersaram Judá, de modo que ninguém
conseguia levantar a cabeça. Mas estes vieram
para aterrorizá-los, para derrubar os chifres das
nações que levantaram seu chifre contra a terra
de Judá para dispersá-la”.

2

1 Levantei os olhos e vi um homem com um
cordel de medir na mão.
2 Perguntei: “Aonde você vai?”. Ele respondeu:
“Medir Jerusalém, para ver qual é sua largura e
qual é seu comprimento”.
3 Eis que o anjo que falava comigo saiu, e
outro anjo saiu ao seu encontro.
4 Ele lhe disse: “Corra, fale àquele jovem:
‘Jerusalém será habitada sem muralhas, por
causa da multidão de pessoas e animais que
haverá nela.
5 Eu serei para ela — declara o SENHOR —
uma muralha de fogo ao redor e serei a glória no
meio dela’ ”.
6 “Vamos, vamos! Fujam da terra do norte —
declara o SENHOR —, pois espalhei vocês como
os quatro ventos do céu — declara o SENHOR.
7 Vamos, Sião! Escape, você que mora com a
filha da Babilônia”.

8 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos:
“Depois da glória, ele me enviou às nações que
saquearam vocês, pois quem toca em vocês toca
na menina de seu olho.
9 Pois eis que levantarei minha mão contra
elas, e elas serão despojo para seus próprios
servos. Então vocês saberão que o SENHOR dos
Exércitos me enviou.
10 Cante e alegre-se, filha de Sião! Pois eis que
venho e habitarei no meio de você — declara o
SENHOR.
11 Muitas nações se unirão ao SENHOR
naquele dia e serão meu povo. Habitarei no
meio de você, e você saberá que o SENHOR dos
Exércitos me enviou a você”.
12 O SENHOR tomará posse de Judá como sua
porção na terra santa e voltará a escolher
Jerusalém.
13 Cale-se toda carne diante do SENHOR, pois
ele se levantou de sua santa morada!

3

1 Ele me mostrou Josué, o sumo sacerdote, de
pé diante do anjo do SENHOR; Satanás estava à
sua direita para acusá-lo.
2 O SENHOR disse a Satanás: “O SENHOR o
repreenda, Satanás! O SENHOR, que escolheu
Jerusalém, o repreenda! Não é este um tição
resgatado do fogo?”.
3 Josué estava vestido com roupas sujas, de pé
diante do anjo.
4 Ele disse aos que estavam diante dele:
“Tirem dele as roupas sujas”. E a Josué disse:

“Veja, retirei de você sua culpa e o vestirei com
roupas de gala”.
5 Então eu disse: “Ponham um turbante limpo
na cabeça dele”. Puseram um turbante limpo em
sua cabeça e o vestiram, enquanto o anjo do
SENHOR permanecia de pé.
6 O anjo do SENHOR advertiu solenemente
Josué:
7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Se você
andar nos meus caminhos e cumprir o encargo
que lhe dei, governará minha casa e guardará
meus átrios. Eu lhe darei acesso entre estes que
estão aqui de pé.
8 Ouça, por favor, Josué, sumo sacerdote, você
e seus companheiros que se sentam diante de
você, pois eles são homens que servem de sinal.
Eis que trarei meu servo, o Renovo.
9 Veja a pedra que pus diante de Josué: sobre
uma só pedra há sete olhos. Eu gravarei sua
inscrição — declara o SENHOR dos Exércitos — e
retirarei a culpa daquela terra num só dia.
10 Naquele dia — declara o SENHOR dos
Exércitos — cada um convidará seu próximo para
debaixo da videira e da figueira”.

4

1 O anjo que falava comigo voltou e me
despertou, como se desperta alguém do sono.
2 Ele perguntou: “O que você vê?”. Respondi:
“Vejo um candelabro todo de ouro, com um
depósito na parte superior. Sobre ele há sete
lâmpadas, com sete condutos para cada uma das
lâmpadas.

3 Junto dele há duas oliveiras, uma à direita do
depósito e outra à sua esquerda".
4 Perguntei ao anjo que falava comigo: "O que
são estas coisas, meu senhor?".
5 O anjo que falava comigo respondeu: "Você
não sabe o que são estas coisas?". Respondi:
"Não, meu senhor".
6 Ele me respondeu: Esta é a palavra do
SENHOR a Zorobabel: "Não por poder nem por
força, mas pelo meu Espírito — diz o SENHOR
dos Exércitos.
7 Quem é você, grande monte? Diante de
Zorobabel se tornará uma planície. Ele trará a
pedra de remate entre aclamações: 'Graça,
graça sobre ela!' ".

8 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
9 "As mãos de Zorobabel lançaram os alicerces
desta casa, e suas mãos a terminarão. Então
você saberá que o SENHOR dos Exércitos me
enviou a vocês.
10 Pois quem desprezou o dia das coisas
pequenas? Estes sete se alegrarão ao ver o
prumo na mão de Zorobabel: são os olhos do
SENHOR que percorrem toda a terra".
11 Perguntei a ele: "O que são estas duas
oliveiras à direita e à esquerda do candelabro?".
12 Perguntei outra vez: "O que são os dois
ramos de oliveira que estão junto aos dois tubos
de ouro, pelos quais vertem o azeite dourado?".
13 Ele respondeu: "Você não sabe o que são
estas coisas?". Respondi: "Não, meu senhor".
14 Ele disse: "Estes são os dois ungidos que
estão de pé diante do Senhor de toda a terra".

5

1 Tornei a levantar os olhos e vi um rolo que
voava.
2 Ele perguntou: “O que você vê?”. Respondi:
“Vejo um rolo que voa, com cerca de dez metros
de comprimento e cinco de largura”.
3 Ele me disse: “Esta é a maldição que sai sobre
a face de toda a terra. Todo o que rouba será
eliminado conforme o que está escrito de um
lado, e todo o que jura será eliminado conforme
o que está escrito do outro lado.
4 Eu a fiz sair — declara o SENHOR dos
Exércitos —, e ela entrará na casa do ladrão e na
casa de quem jura falsamente pelo meu nome.
Permanecerá no meio de sua casa e a
consumirá, com suas madeiras e suas pedras”.
5 O anjo que falava comigo saiu e me disse:
“Levante os olhos, por favor, e veja o que é isto
que sai”.
6 Perguntei: “O que é?”. Ele respondeu: “Este é
o cesto para medir cereal que está saindo, com
capacidade de cerca de vinte e dois litros”. E
acrescentou: “Esta é a aparência deles em toda a
terra”.
7 Eis que uma tampa de chumbo foi levantada,
e havia uma mulher sentada dentro do cesto.
8 Ele disse: “Esta é a Maldade”. Lançou-a para
dentro do cesto e lançou a tampa de chumbo
sobre a abertura.

9 Levantei os olhos e vi duas mulheres saindo,
com vento em suas asas. Tinham asas como as
da cegonha e levantaram o cesto entre a terra e
o céu.

10 Perguntei ao anjo que falava comigo:
“Aonde elas estão levando o cesto?”.
11 Ele respondeu: “Para lhe construírem uma
casa na terra de Sinar. Quando estiver pronta, o
cesto será colocado ali sobre sua base”.

6

1 Tornei a levantar os olhos e vi quatro carros
saindo de entre dois montes; os montes eram de
bronze.
2 No primeiro carro havia cavalos vermelhos;
no segundo, cavalos pretos;
3 no terceiro, cavalos brancos; e no quarto,
cavalos malhados e fortes.
4 Perguntei ao anjo que falava comigo: “O que
são estes, meu senhor?”.
5 O anjo respondeu: “Estes são os quatro
espíritos do céu, que saem depois de se
apresentarem diante do Senhor de toda a terra.
6 O carro com os cavalos pretos sai para a
terra do norte; os brancos saem atrás deles, e os
malhados saem para a terra do sul”.
7 Os cavalos fortes saíram, desejosos de
percorrer a terra. Ele disse: “Vão, percorram a
terra!”. E percorreram a terra.
8 Então ele me chamou e disse: “Veja, os que
saíram para a terra do norte deram repouso ao
meu Espírito na terra do norte”.
9 A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
10 “Receba as ofertas dos exilados, de Heldai,
de Tobias e de Jedaías, que vieram da Babilônia.
Vá naquele mesmo dia à casa de Josias, filho de
Sofonias.

11 Tome prata e ouro, faça coroas e ponha-as
na cabeça de Josué, filho de Jozadaque, o sumo
sacerdote.
12 Diga a ele: Assim diz o SENHOR dos
Exércitos: 'Eis o homem cujo nome é Renovo. Ele
brotará de seu lugar e construirá o templo do
SENHOR.
13 Ele construirá o templo do SENHOR,
ostentará majestade e se sentará para governar
em seu trono. Haverá um sacerdote em seu
trono, e haverá acordo de paz entre ambos'.
14 As coroas ficarão no templo do SENHOR
como memorial de Helém, de Tobias, de Jedaías
e de Hem, filho de Sofonias.
15 Os que estão longe virão e construirão no
templo do SENHOR. Então vocês saberão que o
SENHOR dos Exércitos me enviou a vocês. Isso
acontecerá se vocês obedecerem atentamente à
voz do SENHOR, seu Deus".

7

1 No quarto ano do rei Dario, a palavra do
SENHOR veio a Zacarias, no dia quatro do nono
mês, em quisleu.
2 Betel havia enviado Sarezer, Regém-Meleque
e seus homens para suplicar o favor do SENHOR
3 e perguntar aos sacerdotes da casa do
SENHOR dos Exércitos e aos profetas: "Devo
continuar chorando no quinto mês e me
abstendo, como tenho feito há tantos anos?".
4 A palavra do SENHOR dos Exércitos veio a
mim, dizendo:
5 "Diga a todo o povo da terra e aos sacerdotes:
'Quando vocês jejuaram e se lamentaram no

quinto e no sétimo mês durante estes setenta anos, foi de fato para mim que jejuaram, para mim?
6 E quando comem e quando bebem, não são vocês mesmos que comem e que bebem?
7 Não são estas as palavras que o SENHOR proclamou por meio dos antigos profetas, quando Jerusalém estava habitada e em paz, assim como as cidades ao seu redor, e o Neguebe e a Sefelá estavam habitados?' ".
8 A palavra do SENHOR veio a Zacarias, dizendo:
9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Julguem com verdadeira justiça e pratiquem a misericórdia e a compaixão, cada um para com seu irmão.
10 Não oprimam a viúva, o órfão, o estrangeiro nem o pobre. Não tramem em seu coração o mal contra seu irmão.
11 Mas eles se recusaram a dar atenção, deram o ombro rebelde e tornaram seus ouvidos pesados para não ouvir.
12 Fizeram seu coração duro como diamante para não ouvir a lei nem as palavras que o SENHOR dos Exércitos enviara por seu Espírito, por meio dos antigos profetas. Por isso veio grande indignação da parte do SENHOR dos Exércitos.
13 Assim como ele chamou, e eles não ouviram, assim eles chamaram, mas eu não ouvi — diz o SENHOR dos Exércitos.
14 Eu os dispersei como uma tempestade entre todas as nações que não conheciam. A terra ficou desolada depois deles, sem quem fosse

nem viesse. Assim fizeram da terra desejável
uma desolação".

8

1 Veio a palavra do SENHOR dos Exércitos,
dizendo:
2 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Tenho
grande zelo por Sião; com grande furor tenho
zelo por ela".
3 Assim diz o SENHOR: "Voltei para Sião e
habitarei no meio de Jerusalém. Jerusalém será
chamada Cidade da Verdade, e o monte do
SENHOR dos Exércitos, Monte Santo".
4 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Idosos e
idosas voltarão a se sentar nas praças de
Jerusalém, cada um com seu bastão na mão por
causa da idade avançada.
5 As praças da cidade se encherão de meninos
e meninas brincando nelas".
6 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Se isso
parecer difícil demais aos olhos do
remanescente deste povo naqueles dias, será
difícil demais também aos meus olhos?", declara
o SENHOR dos Exércitos.
7 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Eis que
salvarei meu povo da terra do oriente e da terra
onde o sol se põe.
8 Eu os trarei, e habitarão no meio de
Jerusalém. Eles serão meu povo, e eu serei seu
Deus, com fidelidade e justiça".
9 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: "Que suas
mãos sejam fortes, vocês que nestes dias ouvem
estas palavras da boca dos profetas que falaram
no dia em que foram lançados os alicerces da

casa do SENHOR dos Exércitos, para reconstruir
o templo.
10 Pois, antes daqueles dias, não havia paga
pelo trabalho de pessoas nem de animais, e não
havia segurança para quem saía nem para quem
entrava, por causa do inimigo. Eu havia lançado
todos uns contra os outros.
11 Mas agora não tratarei o remanescente
deste povo como nos dias passados — declara o
SENHOR dos Exércitos.
12 Pois haverá semente de paz: a videira dará
seu fruto, a terra dará sua colheita, e os céus
darão seu orvalho. Farei o remanescente deste
povo herdar todas essas coisas.
13 Assim como vocês foram maldição entre as
nações, casa de Judá e casa de Israel, assim eu os
salvarei, e vocês serão bênção. Não temam! Que
suas mãos sejam fortes!
14 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos:
Assim como planejei trazer calamidade sobre
vocês quando seus antepassados me
provocaram à ira — diz o SENHOR dos Exércitos
—, e não desisti,
15 assim, nestes dias, voltei a planejar fazer o
bem a Jerusalém e à casa de Judá. Não temam!
16 Estas são as coisas que vocês devem fazer:
falem a verdade uns aos outros; pronunciem, às
portas de suas cidades, sentenças verdadeiras
que conduzam à paz.
17 Não tramem em seu coração o mal contra
seu próximo nem amem o juramento falso, pois
odeio todas essas coisas", declara o SENHOR.
18 A palavra do SENHOR dos Exércitos veio a

mim, dizendo:
19 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “O jejum
do quarto mês, o jejum do quinto, o jejum do
sétimo e o jejum do décimo serão para a casa de
Judá júbilo, alegria e festas felizes. Portanto,
amem a verdade e a paz”.
20 Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Ainda
virão povos e habitantes de muitas cidades.
21 Os habitantes de uma cidade irão a outra e
dirão: ‘Vamos sem falta suplicar o favor do
SENHOR e buscar o SENHOR dos Exércitos! Eu
também irei’.
22 Muitos povos e nações poderosas virão
buscar o SENHOR dos Exércitos em Jerusalém e
suplicar o favor do SENHOR”.
23 Assim diz o SENHOR dos Exércitos:
“Naqueles dias, dez homens de todas as línguas
das nações se agarrarão à borda da roupa de um
judeu e dirão: ‘Iremos com vocês, pois ouvimos
que Deus está com vocês’ ”.

9

1 Profecia da palavra do SENHOR contra a terra
de Hadraque.
Essa palavra repousará sobre Damasco, pois
o olhar da humanidade e de todas as
tribos de Israel se volta para o SENHOR.
2 Também contra Hamate, que faz fronteira com
ela, e contra Tiro e Sidom, embora sejam
muito sábias.
3 Tiro construiu para si uma fortaleza e
amontoou prata como pó e ouro como a
lama das ruas.

4 Eis que o Senhor a despojará, destruirá seu
poder no mar, e ela será consumida pelo
fogo.
5 Asquelom verá isso e terá medo;
Gaza se contorcerá de angústia, assim como
Ecrom, pois sua esperança será frustrada.
O rei de Gaza perecerá, e Asquelom não será
habitada.
6 "Um povo bastardo habitará em Asdode, e
acabarei com o orgulho dos filisteus.
7 Tirarei o sangue de sua boca e suas
abominações de entre seus dentes.
Também ele restará para o nosso Deus e
será como um chefe em Judá;
Ecrom será como o jebuseu.
8 Acamparei junto à minha casa para guardá-la
do exército, de quem vai e de quem vem.
O opressor não voltará a passar sobre eles,
pois agora vi com meus próprios olhos".

9 Alegre-se muito, filha de Sião!
Grite de júbilo, filha de Jerusalém!
Eis que seu rei vem a você: justo e vitorioso,
humilde e montado num jumento, num
jumentinho, cria de jumenta.
10 "Eliminarei os carros de Efraim e os cavalos de
Jerusalém;
o arco de guerra será eliminado.
Ele proclamará paz às nações, e seu domínio
irá de mar a mar, desde o Rio até os
confins da terra.

11 Quanto a você, pelo sangue de sua aliança
libertei seus prisioneiros da cisterna sem
água.
12 Voltem à fortaleza, prisioneiros da esperança!
Hoje mesmo anuncio a você: devolverei o
dobro.
13 Pois curvei Judá para mim como arco e o
carreguei com Efraim.
Levantarei seus filhos, Sião, contra seus
filhos, Grécia, e farei você ser como a
espada de um guerreiro".
14 O SENHOR aparecerá sobre eles, e sua flecha
sairá como um relâmpago.
O Senhor, o SENHOR, tocará a trompa e
avançará entre as tempestades do sul.
15 O SENHOR dos Exércitos os protegerá;
eles devorarão e pisotearão as pedras da
funda.
Beberão e farão barulho como por causa do
vinho;
se encherão como uma taça, como os cantos
do altar.
16 O SENHOR, seu Deus, os salvará naquele dia
como ao rebanho do seu povo, pois serão
pedras de uma coroa que resplandecem
sobre sua terra.
17 Como é grande sua bondade!
Como é grande sua beleza!
O cereal fará florescer os jovens, e o vinho
novo, as virgens.

10

1 Peçam ao SENHOR chuva no tempo da chuva
tardia.

O SENHOR faz as nuvens de tempestade e
lhes dará aguaceiros, a cada um vegetação
no campo.
2 Pois os ídolos domésticos falam engano;
os adivinhos veem mentira, contam sonhos
falsos e oferecem consolo vazio.
Por isso o povo vagueia como ovelhas e
sofre por falta de pastor.

3 “Minha ira se acendeu contra os pastores, e
castigarei os bodes.
Pois o SENHOR dos Exércitos cuida de seu
rebanho, a casa de Judá, e fará deles seu
majestoso cavalo de batalha.
4 Dele sairá a pedra angular, dele a estaca da
tenda, dele o arco de guerra;
dele sairão todos os governantes juntos.
5 Serão como guerreiros que pisoteiam a lama
das ruas na batalha.
Lutarão porque o SENHOR está com eles, e
os cavaleiros ficarão envergonhados.
6 Fortalecerei a casa de Judá e salvarei a casa de
José.
Eu os restaurarei porque tenho compaixão
deles.
Serão como se eu nunca os tivesse rejeitado,
pois eu sou o SENHOR, seu Deus, e lhes
responderei.
7 Os de Efraim serão como um guerreiro, e seu
coração se alegrará como por causa do
vinho.
Seus filhos verão isso e se alegrarão;
seu coração exultará no SENHOR.

8 Eu os chamarei com um assobio e os reunirei,
pois os resgatei.
Serão tão numerosos como antes.
9 Eu os semearei entre os povos, e em lugares
distantes se lembrarão de mim.
Viverão com seus filhos e voltarão.
10 Eu os farei voltar da terra do Egito e os
reunirei da Assíria.
Eu os trarei à terra de Gileade e ao Líbano,
até que não haja espaço para eles.
11 Ele atravessará o mar da angústia e golpeará
as ondas do mar;
todas as profundezas do Nilo secarão.
O orgulho da Assíria será abatido, e o cetro
do Egito desaparecerá.
12 Eu os fortalecerei no SENHOR, e andarão em
seu nome", declara o SENHOR.

11

1 Abra suas portas, Líbano, para que o fogo
devore seus cedros!
2 Lamente, cipreste, pois o cedro caiu, pois os
majestosos foram destruídos!
Lamentem, carvalhos de Basã, pois a
floresta densa caiu!
3 Ouve-se o lamento dos pastores, pois seu
esplendor foi devastado!
Ouve-se o rugido dos leõezinhos, pois a
exuberância do Jordão foi destruída!
4 Assim diz o SENHOR, meu Deus: "Pastoreie o
rebanho destinado à matança,
5 cujos compradores o matam e não se
consideram culpados, e cujos vendedores dizem:

‘Bendito seja o SENHOR, pois fiquei rico!’. Seus
próprios pastores não têm compaixão dele.
6 Pois não terei mais compaixão dos habitantes
da terra — declara o SENHOR. Eis que
entregarei cada um nas mãos de seu próximo e
nas mãos de seu rei. Eles despedaçarão a terra, e
eu não os livrarei de suas mãos”.
7 Então pastoreei o rebanho destinado à
matança, em especial os pobres do rebanho.
Tomei para mim dois cajados: a um chamei
Favor e ao outro, União. E pastoreei o rebanho.
8 Num só mês eliminei os três pastores. Perdi
a paciência com eles, e eles também me
detestaram.
9 Eu disse: “Não pastorearei mais vocês. A que
tiver de morrer, que morra; a que tiver de
perecer, que pereça. E as que restarem, que
cada uma coma a carne de sua companheira”.
10 Tomei meu cajado chamado Favor e o
quebrei, para anular a aliança que havia feito
com todos os povos.
11 Naquele dia, ela foi anulada. Assim os
pobres do rebanho que me observavam
souberam que aquilo era palavra do SENHOR.
12 Eu lhes disse: “Se lhes parece bem, deem-me
minha paga; se não, deixem”. Então pesaram
como minha paga trinta peças de prata.
13 O SENHOR me disse: “Lance isso ao oleiro: o
belo preço pelo qual fui avaliado por eles!”.
Tomei as trinta peças de prata e as lancei ao
oleiro na casa do SENHOR.
14 Depois quebrei meu segundo cajado, União,
para romper a fraternidade entre Judá e Israel.

15 O SENHOR me disse: “Tome novamente para
você os utensílios de um pastor insensato.
16 Pois eis que levantarei na terra um pastor
que não cuidará das que perecem, não buscará a
jovem, não curará a ferida nem alimentará a
saudável. Ao contrário, comerá a carne da gorda
e lhe arrancará os cascos.

17 Ai do pastor inútil que abandona o rebanho!
Caia a espada sobre seu braço e sobre seu
olho direito!
Que seu braço seque por completo e seu
olho direito fique completamente cego!”.

12

1 Profecia da palavra do SENHOR a respeito de
Israel. Declara o SENHOR, que estende os céus,
lança os alicerces da terra e forma o espírito do
ser humano dentro dele:
2 “Eis que farei de Jerusalém uma taça que fará
cambalear todos os povos ao redor. Isso também
recairá sobre Judá quando Jerusalém for sitiada.
3 Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra
pesada para todos os povos. Todos os que a
levantarem ficarão gravemente feridos, e todas
as nações da terra se reunirão contra ela.
4 Naquele dia — declara o SENHOR — ferirei
todo cavalo de pânico e seu cavaleiro de loucura.
Abrirei meus olhos sobre a casa de Judá, mas
ferirei de cegueira todos os cavalos dos povos.
5 Os chefes de Judá dirão em seu coração: ‘Os
habitantes de Jerusalém são minha força por
meio do SENHOR dos Exércitos, seu Deus’.

6 Naquele dia, farei dos chefes de Judá um
braseiro aceso entre a lenha, uma tocha de fogo
entre os feixes. Consumirão à direita e à
esquerda todos os povos ao redor. Jerusalém
voltará a ser habitada em seu lugar, em
Jerusalém.
7 O SENHOR salvará primeiro as tendas de
Judá, para que a glória da casa de Davi e a glória
dos habitantes de Jerusalém não se exaltem
acima de Judá.
8 Naquele dia, o SENHOR protegerá os
habitantes de Jerusalém. Naquele dia, quem
tropeçar entre eles será como Davi, e a casa de
Davi será como Deus, como o anjo do SENHOR
diante deles.
9 Naquele dia, procurarei destruir todas as
nações que vierem contra Jerusalém.
10 Derramarei sobre a casa de Davi e sobre os
habitantes de Jerusalém um espírito de graça e
de súplicas. Olharão para mim, a quem
traspassaram, e farão luto por ele, como se faz
luto por um filho único; chorarão amargamente
por ele, como se chora pelo primogênito.
11 Naquele dia, será grande o luto em
Jerusalém, como o luto de Hadade-Rimom no
vale de Megido.
12 A terra fará luto, cada família à parte: a
família da casa de Davi à parte e suas mulheres à
parte; a família da casa de Natã à parte e suas
mulheres à parte;
13 a família da casa de Levi à parte e suas
mulheres à parte; a família de Simei à parte e
suas mulheres à parte;

14 todas as famílias restantes, cada família à
parte e suas mulheres à parte".

13

1 Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a
casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém,
para purificá-los do pecado e da impureza.
2 "Naquele dia — declara o SENHOR dos
Exércitos — eliminarei da terra os nomes dos
ídolos, e eles não serão mais lembrados.
Também retirarei da terra os profetas e o espírito
de impureza.
3 Se alguém ainda profetizar, seu pai e sua
mãe, que o geraram, lhe dirão: 'Você não viverá,
porque falou mentira em nome do SENHOR'.
Seu pai e sua mãe, que o geraram, o
traspassarão quando profetizar.
4 Naquele dia, os profetas se envergonharão,
cada um de sua visão ao profetizar. Não vestirão
mais um manto de pelos para enganar.
5 Ele dirá: 'Não sou profeta; sou um homem
que trabalha a terra, pois um homem me
comprou quando eu era jovem'.
6 Se alguém lhe perguntar: 'Que feridas são
essas no seu peito?', responderá: 'Fui ferido na
casa dos que me amam' ".

7 "Espada, desperte contra meu pastor, contra o
homem que é meu companheiro!
— declara o SENHOR dos Exércitos.
— Fira o pastor, e as ovelhas se dispersarão.
Voltarei minha mão contra os pequenos.

8 Em toda a terra — declara o SENHOR — dois
terços serão exterminados e morrerão;
um terço restará nela.
9 Farei esse terço passar pelo fogo;
eu os refinarei como se refina a prata e os
provarei como se prova o ouro.
Ele invocará meu nome, e eu lhe
responderei.
Direi: 'Ele é meu povo', e ele dirá: 'O
SENHOR é meu Deus' ".

14

1 Eis que vem um dia para o SENHOR, e seus despojos serão repartidos no meio de você.
2 "Reunirei todas as nações para combater contra Jerusalém. A cidade será tomada, as casas serão saqueadas e as mulheres serão violentadas. Metade da cidade irá para o exílio, mas o restante do povo não será eliminado da cidade".
3 Então o SENHOR sairá e combaterá contra essas nações, como quando combate em dia de batalha.
4 Naquele dia, seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras, que fica diante de Jerusalém, a leste. O monte das Oliveiras se partirá ao meio, de leste a oeste, formando um vale muito grande. Metade do monte se moverá para o norte, e a outra metade, para o sul.
5 Vocês fugirão pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes chegará até Azal. Fugirão como fugiram do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. Então virá o SENHOR, meu Deus, e todos os santos contigo.

6 Naquele dia, não haverá luz; as luminárias se
apagarão.
7 Será um dia único, conhecido pelo SENHOR:
não será dia nem noite. Ao entardecer, haverá
luz.
8 Naquele dia, águas vivas sairão de Jerusalém:
metade delas para o mar oriental e metade para
o mar ocidental. Assim será no verão e no
inverno.
9 O SENHOR será rei sobre toda a terra.
Naquele dia, o SENHOR será um só, e um só será
seu nome.
10 Toda a terra ficará como uma planície, de
Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém. Jerusalém
será elevada e habitada em seu lugar, desde a
Porta de Benjamim até o lugar da primeira
porta, até a Porta da Esquina, e da Torre de
Hananel até os lagares do rei.
11 Habitarão nela, e nunca mais haverá
extermínio. Jerusalém viverá em segurança.
12 Esta será a praga com que o SENHOR ferirá
todos os povos que guerrearam contra
Jerusalém: sua carne apodrecerá enquanto
ainda estiverem de pé; seus olhos apodrecerão
nas órbitas, e sua língua apodrecerá na boca.
13 Naquele dia, haverá entre eles um grande
pânico vindo do SENHOR. Cada um agarrará a
mão de seu companheiro e levantará a mão
contra a mão de seu companheiro.
14 Judá também combaterá em Jerusalém.
Serão reunidas as riquezas de todas as nações
ao redor: ouro, prata e roupas em enorme
abundância.
15 A mesma praga atingirá os cavalos, os

mulos, os camelos, os jumentos e todos os animais que houver naqueles acampamentos.
16 Todos os sobreviventes de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão, ano após ano, para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e celebrar a Festa das Cabanas.
17 Se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, o SENHOR dos Exércitos, não haverá chuva sobre ela.
18 Se a família do Egito não subir nem vier, também não haverá chuva sobre eles; virá a praga com que o SENHOR ferirá as nações que não subirem para celebrar a Festa das Cabanas.
19 Este será o castigo do Egito e o castigo de todas as nações que não subirem para celebrar a Festa das Cabanas.
20 Naquele dia, nas campainhas dos cavalos estará escrito: “Consagrado ao SENHOR”. As panelas da casa do SENHOR serão como as bacias diante do altar.
21 Toda panela em Jerusalém e em Judá será consagrada ao SENHOR dos Exércitos. Todos os que oferecerem sacrifícios virão, tomarão dessas panelas e cozinharão nelas. Naquele dia, não haverá mais mercador na casa do SENHOR dos Exércitos.

Nueva Traducción BibliaTodo
The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3